

“Ousar e descobrir. Verbos que existem porque o ser humano justifica sua existência. E justifica através de atitudes como a do espanhol Gabriel de Castilla, que em 1603 descobriu a Antártida; do célebre capitão inglês James Cook, que um ano e meio depois desembarcou na Geórgia do Sul; de Ernest Shackleton e seus 27 comandados, que em 1914 resolveram cruzar a pé o grande continente branco. Todos movidos por um mesmo espírito de aventura, optaram por levar ao extremo essa qualidade humana, não medindo esforços para ir ao encontro do desconhecido”.

Compilado da Introdução de “Polaris – 80 Dias de Veleiro pela Antártida e Geórgia do Sul” – Org. Maristela Colucci, SESC,SP,1998.

CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DE
SÃO PAULO



www.centropaulasouza.sp.gov.br

CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DE
SÃO PAULO



www.centropaulasouza.sp.gov.br



CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DE
SÃO PAULO



www.centropaulasouza.sp.gov.br

CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DE
SÃO PAULO



www.centropaulasouza.sp.gov.br



CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DE
SÃO PAULO



www.centropaulasouza.sp.gov.br

CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DE
SÃO PAULO



www.centropaulasouza.sp.gov.br

Coordenadores 1º sem/2012

- Administração: Prof. José Francisco Garreta do Nascimento
- Enfermagem: Rivanilce de Souza Oliveira
- Edificações: Gerson Zorio de Mattos
- Ensino Médio: Maria Lúcia Leote Braga
- Informática e Manutenção e Suporte em Informática: Alexandre Marchiori de Almeida
- Segurança do Trabalho: Marcia Cury Machado
- Turismo de Hospedagem: Michelle Santana do Nascimento

Metas 2012 – definidas na última reunião pedagógica de 2011:

- Organizar-se para a superação do Índice IDETEC;
- Formar ao menos 20 alunos em cada turma de último ciclo dos cursos técnicos no 1º e 2º sem/2012;
- Alcançar o INDICADOR DE PRODUTO na média do CPS, no SAI 2012;
- Manter os resultados do ENEM do ano anterior;
- Informatizar plenamente a SALA DE LEITURA;
- Manter acima de 90% em todos os blocos do Observatório Escolar de 2012.

OBS. Metas não atingidas:

Bloco VII – Gestão de Serviços de Apoio

Informatização Plena da Sala de Leitura (Biblioteca)

A rede wireless já está instalada;

A Comissão de Fiscalização do Conselho Regional de Biblioteconomia visitará a escola.

PPG – Plano Plurianual de Gestão

- PONTOS FORTES
A REFORMA
A ADEQUAÇÃO DOS LABORATÓRIOS
- PONTOS FRACOS
(discutir, levantar)
- OPORTUNIDADES
(discutir, levantar)

PPG – Plano Plurianual de Gestão

- OPORTUNIDADES
(discutir, levantar)
- AMEAÇAS
(discutir, levantar)

PPG – Plano Plurianual de Gestão

- MUDANÇAS RELEVANTES OCORRIDAS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR
(discutir, levantar)
- PROBLEMAS APRESENTADOS E DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES
(discutir, levantar)

Intervalo 10:00h às 10:20



Planejamento

Planejamos para alcançar algo, para criarmos alguma coisa, para atingirmos um objetivo.

Roseli Brito: Pedagoga, Psicopedagoga, Neuroeducadora e Coach, autora do livro
“Filhos, o que fazer com eles?”

Contribuições para o Planejamento – Orientações do CPS (com o Coord. Ped.)

PLANEJAMENTO - é o momento de encontro de especialistas, gestores, coordenadores pedagógicos, professores e representantes da comunidade escolar, para implantar ações visando aprendizagens de qualidade e também para antever ações que vão permitir o desenvolvimento educacional dos estudantes.

Reuniões docentes nos dias 2 e 3/02, das 8h às 13h, para discutir essas ações.

Segundo Danilo Gandin, autor do livro A Prática do Planejamento Participativo, “o planejamento é um processo vivo, e não se resume ao preenchimento de quadros, com planos que, sob o pretexto de serem flexíveis, nunca são praticados como foram concebidos”

Para que seja realmente um instrumento de trabalho, é preciso agir de acordo com o que foi imaginado. E só será possível saber se o quadro encontrado no início da turma está sendo transformado se houver algum tipo de acompanhamento das ações.

Itens a serem considerados no período de elaboração do
PLANEJAMENTO:

1. Considerar a realidade da escola e suas facilidades e dificuldades;
2. Considerar a realidade dos alunos, suas facilidades e dificuldades;
3. Qual o foco dos programas de formação da disciplina que vai planejar?
(ver Bases Tecnológicas);
4. Que conteúdo deve ser abordado? (ver Bases Tecnológicas);
5. Que temas os alunos precisam estudar? (ver Bases Tecnológicas);
6. O Coordenador deve:
 - checar as avaliações de sua área
 - * ver o que dizem Hoffmann, Perrenoud e Luckesi – slides 1 a 16.

Avaliar é???

Para ***Jussara Hoffmann***

–A avaliação é essencial à educação. Inerente e indissociável enquanto concebida como problematização, questionamento, reflexão sobre a ação. Um professor que não avalia constantemente a ação educativa, no sentido indagativo, investigativo, do termo, instala sua docência em verdades absolutas, pré-moldadas e terminais. (p.17)

–A avaliação é reflexão transformada em ação. Ação essa, que nos impulsiona para novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre a realidade, e acompanhamento , passo a passo do educando, na sua trajetória de construção de conhecimento. (p.18)

Avaliar é???

Para **Perrenoud** (1999)

- A avaliação da aprendizagem, no novo paradigma, é um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos;
- Na avaliação da aprendizagem, o professor não deve permitir que os resultados das provas periódicas, geralmente de caráter classificatório, sejam supervalorizados em detrimento de suas observações diárias, de caráter diagnóstico.
 - A avaliação é um processo que deve estar a serviço das individualizações da aprendizagem.

Avaliar é???

Para *Luckesi*

- Avaliar x Examinar (uma questão histórica);
- Avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória, nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva.
- Examinar é classificatório e seletivo, e por isso mesmo, excludente, já que não se destina a construção do melhor resultado possível, e sim a classificação estática do que é examinado.
- São situações opostas entre si, porém, nossos professores, em seu cotidiano não percebem tal distinção e quando dizem que estão avaliando, na verdade estão examinando.(p. 84)

AVALIAÇÃO ESCOLAR

O processo avaliativo ainda não alcançou progressos no ensino, mantendo-se classificatório e seletivo. A proposta de mudança de postura educacional é uma questão bastante complexa. A avaliação exige rigor técnico-científico, ampliando o aspecto pedagógico. Nessa perspectiva, o professor deve avaliar constantemente com a preocupação de não fragmentar o processo.

Visão tradicional – aluno passivo; professor como detentor e transmissor do saber; objetivo: recepção e retenção dos conteúdos da aprendizagem, sem criticidade da realidade que o cerca.

Visão atual – aluno ativo; professor mediador; ênfase na exploração e na descoberta; objetivo: apropriação e compreensão dos conteúdos das aprendizagens e no desenvolvimento do raciocínio e do pensamento (Consed, Progestão: 2001, p.22).

A avaliação por ser processo contínuo, visa à correção das possíveis distorções e ao encaminhamento para a consecução dos objetivos previstos. Trata-se da continuidade da aprendizagem dos alunos e não da continuidade de provas.

O processo de avaliação se coloca como elemento integrador e motivador, e não como uma situação de ameaça, pressão ou terror.

A avaliação abrange três dimensões:

- o desempenho do aluno;
- o desempenho do professor;
- a adequação do programa.

Portanto, é necessário que o professor tenha um plano de ensino elaborado para nortear seu trabalho. Desta forma, toda tarefa realizada pelos alunos deveria ter, por intencionalidade básica, a investigação como ponto de reflexão sobre a prática dos envolvidos - professores e alunos.

A avaliação acontece em todas as atividades com as trocas de informações do aluno, de seus colegas, do professor e da comunidade.

Segundo Demo (2000), o erro não é um corpo estranho, uma falha na aprendizagem. Ele é essencial, é parte do processo. Ninguém aprende sem errar. O homem tem uma estrutura cerebral ligada ao erro, é intrínseco ao saber-pensar, à capacidade de avaliar e refinar, por acerto ou erro, até chegar a uma aproximação final.

Os erros e dúvidas dos alunos são considerados episódios significativos e impulsionadores da ação educativa.

O currículo estadual e a proposta de avaliação formativa

Fundamenta-se na observação e no registro do desenvolvimento dos alunos, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais, decorrentes das propostas de ensino;

É contínua, diagnóstica e sistemática e é o eixo do processo de ensino-aprendizagem. Faz parte da aula do professor e deve ser observada em cada situação de aprendizagem proposta pelo mesmo e realizada pelo aluno;

Permite rever todos os passos do planejamento do processo de ensino-aprendizagem;

Pressupõe que a escola, antes de avaliar seus alunos, avalie-se como Instituição.

Para realizar a avaliação formativa deve-se:

Ter padrões claramente estabelecidos do que é necessário aprender e de seu caráter significativo e funcional, para que o aluno possa aplicá-lo em seu contexto de desenvolvimento pessoal;

Ter definido situações de aprendizagem adequadas em determinado espaço de tempo;

Ter mecanismos para verificar como cada aluno conseguiu interagir com o que foi proposto;

Ter mecanismos para reconduzir o processo, caso não haja um desempenho satisfatório;

Conhecer os alunos.

Postura avaliativa e elaboração de instrumentos de avaliação

Alguns tipos de instrumentos de avaliação

- Pré-teste
- Provas escritas e orais
 - Trabalhos
 - Pesquisas
 - Relatórios
 - Seminários
- Questionários
- Estudos de caso
 - Portfólio
 - Webquest
- Auto-avaliação
- Observação



Individual

Duplas

Grupos

Coletivo

A utilização dos instrumentos deve ser adequada ao contexto em que o professor se encontra.

A “prova”

- **Prova escrita: dissertativa**

1. Resposta livre – ex: fale sobre “Pensão Alimentícia”.
2. Resposta orientada – ex: Pensão Alimentícia:
 - a) o que é?
 - b) bases legais.
 - c) procedimentos em caso de não pagamento.

A “prova”

- **Prova escrita: objetiva**

1. Múltipla escolha
2. Verdadeiro ou falso
3. Relação de pares
4. Preenchimento de lacunas
5. Respostas curtas

Roteiro de Análise das Avaliações

Analise e discuta as questões da avaliação destacando os seguintes aspectos:

- Que modalidades de questão estão sendo privilegiadas?
- Os enunciados das questões apresentam-se claramente e contém as informações essenciais para solução dos problemas propostos?
- Quais os objetivos das questões propostas?

Para refletir:

Sabendo-se que o processo avaliativo é elemento indissociável do trabalho pedagógico na escola, como ajudar o aluno a desenvolver competências e habilidades sem que esse trabalho pedagógico fique reduzido ao um “treinamento” para sua participação nas avaliações externas?

Continuação

7. O Coordenador deve analisar os problemas de repetência e as deficiências encontradas no decorrer do semestre/ano anterior e unir esses dados para definir prioridades e metas com seu grupo.

8. Em qualquer atividade, lembre-se de:

- Importante: Acolher os novos professores e alunos. A escola publicou no site as regras do Trote Solidário.
- Planejar conforme os materiais necessários;
- Solicitamos aos Coordenadores informarem suas equipes sobre os novos materiais adquiridos. O Sr. ENILDO é o novo Almojarife.
- A Diretoria de Serviços avisa que há uma reorganização no espaço físico: Laboratório de Solos, Laboratório de Topografia, Almojarifado I, Almojarifado II, Sala de Material Didático, Auditório, Sala de Vídeo I e Laboratório de Eletrônica.

9. Orientações para o Corpo Docente

- Planejar ações que dialoguem com os ideais do PPG (disponível no site www.eteab.com.br)
- Levando em consideração a avaliação do ano anterior, recomendamos considerar no Planejamento os casos de alunos faltosos avisando com 07 dias de ausência e os projetos institucionais, como SEMANATEC, Projeto FAROS - Controle de Evasão, Projetos de Cidadania, Meio Ambiente, Datas Cívicas, Festa Junina, Show de Talentos, FETEPS, etc;
- Comparar com o ano/semestre anterior o que foi previsto e o que de fato foi realizado. Isso evita omissões ou redundâncias;
- Detectar e considerar em qual disciplina o ensino precisa ser melhorado – dialogar com os pares;
- Quais as expectativas de aprendizagem de cada disciplina/curso? Observar especialmente nas disciplinas com divisão e nos cursos novos;
- Evitar repetição de conteúdo, verificando até onde a disciplina conseguiu avançar no ano/semestre anterior para definir o que será abordado.

Após eleger os temas, distribuí-los nos meses e semanas.

Após definir “o que” e “o quando”, o Planejamento precisa estabelecer “o como”, que são as estratégias pedagógicas que o docente irá empregar.

A Supervisão enviou orientações contidas no CD entregue a todos, na pasta. Acrescentamos a sugestão do livro de Delia Lerner, “Ensinar – Tarefa para Profissionais”. A autora sugere:

PROJETOS: um trabalho composto por etapas de aprendizagem e confecção de um produto final;

ATIVIDADES HABITUAIS: de frequência regular, como ler, resumir, resenhar livros ou capítulos;

SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES: abordagem de conteúdos longos e específicos, como Meio Ambiente, Aquecimento Global, etc;

ATIVIDADES INDEPENDENTES: envolvem a sistematização de conhecimentos aprendidos durante um projeto, como Relatório, Exposição, Apresentação;

As atividades acima podem ser complementares entre si, ou seja, interdisciplinares;

A organização de atividades planejadas favorece a melhor distribuição do tempo e ocupação dos espaços da escola;

A avaliação dialógica – É quando o professor explicita quais as intenções do ensino de um assunto e os alunos se posicionam em relação a elas. É o momento em que aparecem as dificuldades de aprendizagem e as estratégias que funcionaram ou não.

Avisos Finais

I - Recebimento dos Pen Cards, que serão entregues pelo Prof. Alexandre Marchiori a todos os docentes e alunos;

II – Programa Brasil Profissionalizado – A Etec recebeu 160 mil reais destinados a suprir os laboratórios do curso de Edificações: Lab. de Desenho Técnico, Lab de Edificações e Lab de Topografia;

III – Livros de Ensino Médio para troca entre Etecs – Profa. Maria Lucia;

IV – Contratação de Docentes – informações com a Bete;

V – PROGRAMA ESQUEMA I – inscrições de 01 a 08/02, aulas aos sábados, para servidores docentes e administrativos. Informações com a Coordenadora Pedagógica;

VI – Intercâmbio – a aluna selecionada foi Aline Melevski Marchetti – Administração;

VII – Obras previstas na escola:

Grande Reforma: fomos informados de que o Contrato para início da obra foi assinado em 17/01 e que a empresa está providenciando a Apólice de Seguro devido ao tamanho e duração da reforma. Nesse caso, o Seguro é necessário para prevenir acidentes com alunos e funcionários;

Foto da quadra da Etec de Fernandópolis:
discutir esta opção caso o Auditório
demore a ser definido.



Pequena Reforma: a Etec cumpriu o que se comprometeu a fazer em janeiro - laboratórios e rede wireless.

IX – Bolsa de Pesquisa para o Ensino Médio e Ensino Técnico

Vigência de 12 meses, prorrogáveis.

Inscrições até 06/02

Orientador – este deve possuir Currículo Lattes

Informações com a Coordenadora Pedagógica, Professora Ludmila.

A EQUIPE DE GESTÃO DESEJA A TODOS UM EXCELENTE TRABALHO